

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



**17** Outubro  
**2014**

Segunda-Feira

**ANO IV - Edição n.º 923**

**H** ORIZONTE  
**25**

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**CTA prepara-se para os próximos 5 anos**

ATRAVÉS DE PENAS PRIVATIVAS DE LIBERDADE

# Protecção da sociedade é questão sublime de Estado

MAPUTO – O Chefe do Estado moçambicano considera que a protecção da sociedade, através de penas privativas de liberdade e o acompanhamento de todos que por sentença judicial são condenados, por motivo de cometimento de uma infracção criminal é, acima de tudo, uma questão sublime de Estado.



Falando no encerramento de mais um curso de guarda penitenciária realçou que “é uma questão ligada à garantia da dignidade humana dos cidadãos em conflito com a Lei”. Para Armando Guebuza que falava em Moamba na passada sexta-feira, a criação daquele centro, a Escola Prática Penitenciária de Lhembe-Moamba traduz, de forma eloquente, este desiderato. “Com efeito, uma efectiva e sólida formação profissional assenta sobre a base de um con-



hecimento claro e preciso, por um lado, dos interesses superiores da Pátria Moçambicana e dos seus valores perenes. Por outro lado, assenta sobre a especificidade da tarefa que recai sobre a missão de cada um”, referiu. No âmbito desta formação sublinhou, “apraz-nos registar a activa participação dos agentes da Polícia da República de Moçambique nos trabalhos formativos deste Curso da Guarda Penitenciária”.

Para a ministra da Justiça, Benvinda Levi

realização pela segunda vez neste ano, de mais um curso da Guarda Penitenciária, nas instalações de Lhembe é reconfortável, “facto que seguramente confirma o cometimento e empenho, com que lidamos com a formação, e afirmação da Escola, enquanto espaço de transformação do homem para saber ser, saber estar e saber fazer”.

A realização deste curso de formação básica de Guardas Penitenciários de acordo com Benvinda Levi consubstancia, o cumprimento dos objectivos estratégicos preconizados pelo governo para o Quinquénio 2009-2014, no que concerne ao aprofundamento da reforma do sistema prisional, como forma de assegurar o tratamento condigno aos reclusos e a sua reinserção social.

“Lograr este objectivo, passa necessariamente pela formação do Guarda Penitenciário, entanto que educador, assente em princípios e critérios definidos na reforma da legislação penitenciária”, frisou.

Para a ministra, esta vertente na formação é fundamental para a mudança de mentalidades no tratamento de preventivos e condenados e deve constituir uma actividade transversal a todas as Forças de Segurança Interna do país.

“A este propósito, importa enaltecer o que nosso sentido de servir, se deve traduzir na observância dos Direitos Humanos, plasmados nas Normas, Princípios e Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Reclusos que o nosso País ratificou”, disse acrescentando que “nesse diapasão, preocupam-nos ainda a actuação de alguns dos nossos colegas relativamente ao tratamento que têm proporcionado aos cidadãos privados de liberdade. Estes comportamentos para além de mancharem grandemente a nossa instituição, em nada dignificam o sistema e o nosso País”.



# CTA prepara-se para os próximos 5 anos

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) realizou, entre os dias 14 e 15 do corrente mês, no distrito de Bilene, na província de Gaza, uma profunda reflexão estratégica, na qual foram definidos os objectivos da organização para os próximos cinco anos, bem como o novo modelo de diálogo público/privado.



Acrescem-se a estas acções, desenvolvidas no retiro de Bilene, a avaliação do Plano Estratégico 2010/2014 e o lançamento das bases para a definição de políticas de conteúdo local e de ligações empresariais com os mega-projectos.



Com esta abordagem profunda, pretende-se operacionalizar a visão da CTA, identificando a imagem de sucesso da organização a médio prazo, através da definição de estratégias de actuação para o alcance dos objectivos preconizados do sector privado nacional.

Para o presidente da CTA, Rogério Manuel, o sector privado tem vindo a contribuir, significativamente, para o desenvolvimento económico e social do País, sendo por isso imperioso que a organização continue a empreender esforços, com vista a reforçar a sua intervenção no processo de produção e geração de riqueza.

Rogério Manuel, que falava na abertura do encontro de reflexão estratégica da CTA, ocorrido no distrito turístico de Bilene, disse que na referida reunião será definido o posi-

cionamento do sector privado em relação à condução do diálogo público/privado: "Esta posição deverá ser oficialmente apresentada ao Governo que será investido em 2015", indicou.

Segundo enfatizou, a definição dos objectivos e estratégias da Confederação, para os próximos cinco anos, tem como enfoque a necessidade de se imprimir cada vez mais reformas, bem como a participação das empresas moçambicanas nos negócios de exploração dos recursos naturais.

Refira-se que o encontro debruçou-se ainda sobre a capacitação institucional da CTA e o papel da agremiação na implementação da Estratégia para a Melhoria do Ambiente do Negócios-EMAN II, que tem por objectivo assegurar uma segunda geração de reformas que consolide e conclua as acções em curso e concentre as reformas em dois objectivos estratégicos, nomeadamente, a melhoria do controlo de implementação e monitoria para se evitar os constrangimentos constatados na estratégia anterior.

A CTA é uma organização económica não-governamental, apartidária, cuja missão é contribuir para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, baseado no crescimento do sector privado, promovendo e protegendo as oportunidades de negócios e iniciativas privadas, cultura e o associativismo empresariais.



**9ª CORRIDA MILLENNIUM BIM**  
DIA 22 DE NOVEMBRO 2014

**MAIS DESPORTO PARA TODOS**

**INSCRIÇÕES:**  
Até dia 20 de Novembro, na Associação de Atletismo da Cidade de Maputo (Parque dos Continuadores), 2ª a 6ª feira das 09h00 às 15h00 e limitadas a 1200 pessoas.

**APOIOS:** **impar** **ASSOCIAÇÃO DE ATLETISMO DA CIDADE DE MAPUTO - A.A.C.M.** **THOMAS BONNET**

**AMOR** **maringue Fit** **Kwera**

**Millennium bim**

# BCI e Ministério da Cultura firmam Protocolo Financeiro e de Cooperação

MAPUTO - O Banco Comercial e de Investimentos (BCI) e o Ministério da Cultura celebraram, semana passada em Maputo, um Protocolo Financeiro e de Cooperação, que formaliza a concessão, a este Ministério e respectivos colaboradores, de conjunto variado de Produtos e Serviços financeiros em condições especiais.



Os documentos foram rubricados pelo administrador do BCI, José Furtado e pelo secretário permanente do Ministério da Cultura, Abílio Santos Simão, na presença de membros dos corpos directivos e colaboradores de ambas as instituições.

Falando na ocasião, o administrador do BCI enquadró a formalização desta parceria no conjunto de acções que o Banco tem estado a desenvolver, em todo o país, inseridas no âmbito de expansão dos seus serviços, e que, de forma inequívoca, têm vindo a resultar num movimento de larga adesão e preferência com que, de forma crescente, diversas instituições e organismos públicos e privados, nos mais diversos sectores de actividade, têm vindo a dedicar ao BCI. Este facto ressaltou, "converge com os esforços do Banco de proporcionar uma Oferta de serviços atractiva e diferenciada, com largas vantagens para os seus Clientes".

O administrador do BCI reconheceu que "os desafios que se colocam ao Ministério da Cultura são extraordinariamente exigentes e complexos, obrigando, por isso, à mobilização conjugada de esforços, por parte dos principais actores da nossa sociedade". Por isso, indicou, "o nosso envolvimento como Banco particularmente focado com as causas mais relevantes do desenvolvimento económico

e social sustentado de Moçambique e dos moçambicanos".

José Furtado fez referência, mais adiante, ao âmbito desta parceria que "confere um con-

junto de condições preferenciais e exclusivas no acesso a produtos e serviços financeiros que constituem a Oferta do BCI".

Referiu-se, de entre outras: "às condições vantajosas que nos dispomos a criar no acesso ao Financiamento de iniciativas promovidas pelo Ministério da Cultura, através, por exemplo, da criação de facilidades na emissão de Cartas de Crédito e Livranças; Contas Correntes para apoio à Tesouraria, Crédito ao Investimento e a Construção; leasing mobiliário e imobiliário, Garantias bancárias, entre outros".

Por seu turno, o secretário permanente do Ministério da Cultura sublinhou que "o Ministério da Cultura encontrou o parceiro certo para a viabilização dos seus projectos financeiros. Estamos todos encorajados a tirar, da melhor forma possível, benefício desta parceria, daqui em diante".

Por outro lado, Abílio Simão enquadró a formalização desta parceria referindo-se à relação histórica e privilegiada que existe entre o BCI diversas instituições tuteladas pelo Ministério da Cultura: "o BCI tem protocolos firmados com instituições do nosso ministério como são disso exemplos a Biblioteca Nacional de Moçambique, a Escola Nacional de Artes Visuais, a Companhia Nacional de Canto e Dança e, mais recentemente, a Escola Nacional de Música; tem estado presente, como parceiro, em iniciativas importantes promovidas no âmbito da valorização do património cultural, tal é o caso do patrocínio concedido ao VIII Festival Nacional da Cultura realizado recentemente na Província de Inhambane.

"O BCI é o Banco certo para desenvolvermos uma parceria com ganhos multifacetados para todos nós, daí a nossa grande satisfação pela concretização deste Protocolo", concluiu.



FAO

# Assistente do DG para as Pescas e Aquacultura termina visita a Moçambique

MAPUTO - Terminou sexta-feira passada a visita de três dias que o assistente do director-geral para as Pescas e Aquacultura da FAO a Moçambique. Árni Mathiesen esteve em Maputo para assinar o Acordo de Acolhimento do Secretariado da Comissão de Pescas do Sudoeste do Oceano Índico (SWIOFC).

Desde a sua criação em 2004, este órgão da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) tinha a sua sede no Zimbabwe, país não membro da comissão, mas que alberga o Escritório Sub-regional para a África Austral e África

## Oriental da FAO.

A transferência para Moçambique vem na

sequência da proposta feita pelo Governo de Maputo de acolher o Secretariado.

Depois de assinar o Acordo na quarta-feira dia 12 de Novembro corrente, Mathiesen participou na sexta-feira na cerimónia de inauguração do escritório provisório do Secretariado da SWIOFC numa Sessão Extraordinária da Comissão.

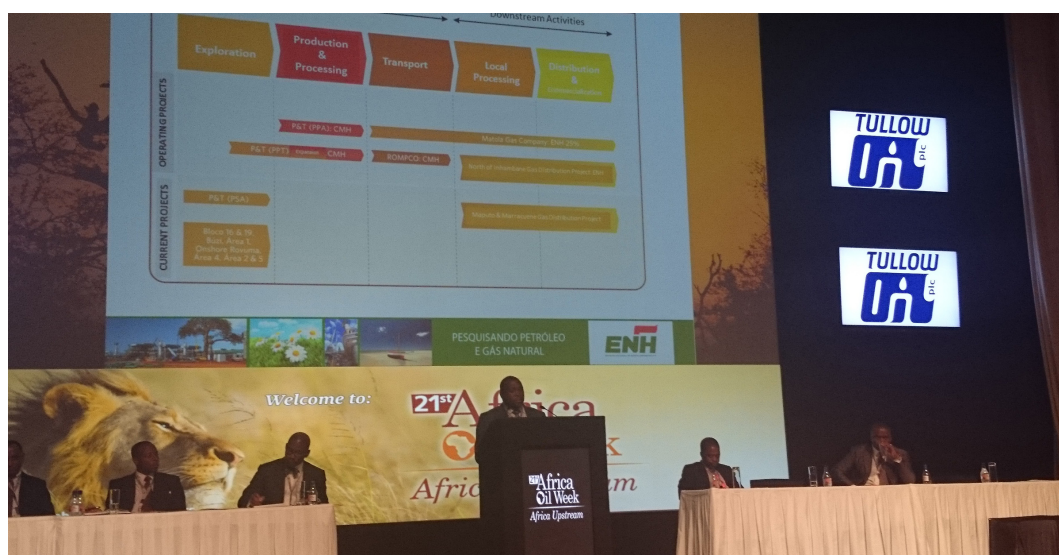
No Museu das Pescas, inaugurado no âm-

bito da visita do Assistente do director-geral da FAO, pelo Chefe de Estado moçambicano, Armando Guebuza, Mathiesen falou da importância do pescado, como "importante fonte de proteínas e micro nutrientes", para uma dieta alimentar saudável, sobretudo em países de baixa renda e défice alimentar. Mathiesen falava durante a sua apresentação sobre "Pescas e Aquacultura a nível

global face à sua contribuição para os objectivos estratégicos da FAO, políticas nacionais e ligações com a agenda global dos Oceanos e da Blue Growth Initiative".

Em Moçambique, o pescado representa a primeira fonte de proteína animal da população. O Governo de Moçambique, com o apoio da FAO, tem vindo a montar um sistema de gestão das pescas, como bem público, visando assegurar a durabilidade deste importante recurso alimentar.

Árni Mathiesen deixa Moçambique a poucos dias do início da Segunda Conferência Internacional sobre Nutrição, que se realizará entre 19 e 21 de Novembro na sede da FAO, em Roma, Itália.



## DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.

Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedroso N°246 R/C  
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071  
Maputo-Mocambique

REGIÕES CENTRO E NORTE

# Mais de 15 mil moçambicanos correm risco de ficarem cegos

O ministro da Saúde, Alexandre Manguela, afirma que mais de 15 mil cidadãos moçambicanos nas províncias das regiões centro e norte estão em risco de cegueira devido a tracoma triquíase e necessitam de cirurgia para correcção do seu problema.

Para reverter o cenário, Manguela sublinhou a necessidade de haver união de esforços para eliminar, até 2020, a prevalência do tracoma folicular que nos distritos mapeados, nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Zambézia, Manica e Tete, apresentaram índices superiores ou iguais a 10 por cento.

Manguela lançou o desafio esta sexta-feira em Maputo, durante a cerimónia de lançamento da Campanha denominada "Queen Elizabeth Diamond Jubilee TRUST", que visa ajudar a controlar a cegueira evitável e eliminar o tracoma no país até ao ano 2020. O titular da pasta da saúde disse que o Ministério da Saúde (MISAU) vem implementando a iniciativa Visão para todos até ao ano de 2020, denominada "VISÃO 2020", estratégia definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), visando coordenar os esforços na luta contra a cegueira evitável, eliminando as suas principais causas.

O ministro apontou, por outro lado, que o MISAU através do Pro-

grama Nacional de Oftalmologia, no seu Plano Estratégico "VISÃO 2020", para o próximo quinquénio 2015/19, prevê reduzir a prevalência da triquíase tracomatosa para menos de um caso por um milhão de habitantes.

Para o efeito, estão em curso acções que vão desde a formação e reciclagem dos recursos humanos em oftalmologia (nomeadamente Oftalmologistas e Técnicos de Oftalmologia),

no diagnóstico e tratamento do Tracoma e em cirurgias de triquíase Tracomatosa; expansão dos cuidados primários de saúde ocular a nível do país.

No pacote de acções do pelouro figura igualmente a melhoria no fornecimento de equipamentos, consumíveis e medicamentos para a área de oftalmologia; massificação das actividades de informação e educação em saúde e do envolvimento comunitário para a promoção de saúde.

A OMS estima que cerca de 1.3 milhões de pessoas, no mundo, estejam cegas devido ao Tracoma, e 1.8 milhões tem deficiência visual, e destes, 90 por cento encontram-se em países em vias de desenvolvimento, sendo a triquíase tracomatosa a causa directa de cegueira.

Moçambique é um dos 55 países do mundo em que o tracoma é considerado problema de saúde pública.



DURANTE A QUADRA FESTIVA

## Agentes económicos garantem abastecimento de produtos alimentares

MAPUTO - Os agentes económicos de diversas áreas de produção alimentar, a nível da cidade de Maputo, garantem a sua disponibilidade para abastecer a população nos preparativos da quadra festiva que se aproxima.

A garantia foi dada Sexta-feira passada, em Maputo durante um encontro entre os agentes económicos e governadora da cidade de Maputo, Lucília Hama, com vista a esclarecer o nível de preparação e planeamento das actividades relativas as comemorações da quadra festiva.

Na ocasião, os agentes económicos destacaram a existência satisfatória de produtos de primeira necessidade com principal destaque ao frango, peixe, verduras e arroz.

A produtora singular, Fátima Mussagy comprometeu-se a abastecer cerca de 16.500 frangos na época festiva, afirmando que "podemos abastecer Maputo com os nossos frangos, acredito que se não houver surtos inesperados podemos satisfazer as necessidades da população".

Carlos Nhamposse, que é agricultor, também diz estar preparado para abastecer o mercado a nível da capital.

"Temos disponíveis, em nossas machambas, verduras e legumes tais como, couve, espinafre, repolho, cenoura, e outros, que são suficientes para responder a necessidade da população", clarificou Nhamposse. Por seu turno, o director geral do grupo organizacional JK, que se dedica a venda de bebidas, Manuel Manoj, afirmou que estão

criadas as condições para abastecer a cidade de Maputo.

"Estamos preparados para alimentar a cidade com todo o tipo de bebidas, sejam elas alcoólicas ou não. Acreditamos que poderemos satisfazer a todos cidadãos", frisou.

A governadora da cidade de Maputo, Lucília Hama, assegurou estar a ser criadas condições, a nível central, para que a população passe a quadra festiva condignamente.

"Queremos que todas as famílias passem o natal e final de ano condignamente. Que todas tenham, no mínimo, um prato de comida para passar o dia", salientou Hama.

Refira-se que a demanda pelos produtos alimentares é enorme durante a quadra festiva, o que, nalgum momento, se regista carência de alguns destes.

CIDADE DE MAPUTO

## IPET gradua empreendedores de sucesso

**MAPUTO – O Instituto Superior de Tecnologia e Empreendedorismo (IPET) graduou na sexta-feira passada na Cidade de Maputo, 62 estudantes, numa formação que decorreu sob o lema “formando líderes e empreendedores de sucesso”.**

Esta foi a segunda cerimónia de graduação que o instituto realizou, desde a sua entrada em funcionamento em 2009, com o objectivo de formar, emponderar e inspirar os jovens de modo a alcançarem com sucesso e sem limites as suas potencialidades, privilegiando o método de ensino centrado no aluno, particularmente na resolução de problemas, tendo o empreendedorismo como centro.

Aquele estabelecimento prevê introduzir no próximo ano o nível superior com a abertura do Instituto Superior de Tecnologia e Empreendedorismo na Cidade de Maputo.

Outro desafio do IPET em 2015 é criar delegações em todas as províncias, pois, até ao momento, está representado apenas em Maputo, Beira, Tete, Quelimane, Nampula e Pemba.

Dos estudantes graduados 41 são mulheres e 15 homens. Contabilidade e Auditoria, Gestão Bancária e Seguros, Informática e Comunicações, Construção Civil e Obras Públicas são alguns cursos leccionados naquela instituição. Na ocasião, Antoninho Grachane, representante da Governadora da cidade de Maputo, Lucília Hama, instou os graduados a privilegiarem a criação de auto-emprego, abandonando o fenómeno de mão estendida na busca de emprego.

Os graduados devem também, segundo Grachane, estar em reforma permanente de modo a acompanharem a dinâmica imposta pelo processo de globalização, que impõe diariamente novos desafios.

## INS reforça capacidade de pesquisa e controlo de doenças

*- O Instituto Nacional de Saúde (INS) estará, dentro de 18 meses, dotado de capacidade para detectar e controlar um leque crescente de doenças infecciosas, com particular realce para as emergentes e re-emergentes.*

Para o efeito, foi lançada quarta-feira da semana passada a primeira pedra para a construção do primeiro Laboratório Nacional de Referência no país, no distrito de Maracuene, província de Maputo, avaliado em 11 milhões de dólares norte-americanos, co-financiados pelos governos dos Estados Unidos e de Moçambique.

O edifício inclui laboratórios ultra-modernos nas várias áreas de virologia, microbiologia, parasitologia, tuberculose, biologia molecular e genotipagem, imunologia celular, microscopia, entomologia médica, cultura de células, calibração de pipetas e termómetros, malacologia e serologia.

Com uma área de 318 metros quadrados, no edifício será instalado um laboratório de nível 3 de biossegurança dotando, por conseguinte, o país de capacidade para manusear, pela primeira vez, microorganismos altamente infecciosos.

Esta infra-estrutura vai dinamizar novas linhas de investigação, com ênfase para temas de importância crítica para a saúde pública

no país, segundo disse Nazira Abdula, vice-ministra da Saúde.

Abdula apontou, a título de exemplo, a realização de novas actividades de apoio ao Serviço Nacional de Saúde através de testagem especializada, transferência de tecnologia, assistência técnica e controlo de qualidade para as grandes endemias do país, como o HIV, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, bem como a oferta de novas oportunidades de ensino pós-graduado, educação contínua e estágios na área biomédica.

“Cremos também que a criação deste espaço moderno, seguro, acolhedor e eficiente, irá fornecer aos funcionários do Instituto Nacional de Saúde o ambiente apropriado para estimular a criatividade e a inovação, e servirá de incentivo às gerações mais jovens para que abracem uma carreira científica no sector de saúde”, sublinhou a fonte.

A materialização do projecto, segundo Abdula, representa não só um acto de cooperação bilateral entre os governos de Moçambique e dos EUA, mas também uma

cooperação técnica entre duas instituições técnico-científicas de saúde pública dos dois países, nomeadamente o INS e o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos Estados Unidos da América.

O embaixador norte-americano, Douglas Griffiths, disse que o gesto espelha o desiderato dos Estados Unidos de apoiar os moçambicanos a edificar um sistema de saúde que responde às necessidades e é parte do Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da SIDA (PEPFAR), que, em 2014, comemora 10 anos de existência e já investiu mais de dois biliões de dólares.

Ao longo do decénio, os Estados Unidos auxiliaram o país a alcançar sucessos assinaláveis na luta contra o HIV/SIDA, através da cooperação com CDC.

“Estamos felizes por investir 10 milhões de dólares neste laboratório, porque o investimento na saúde é, para nós, uma prioridade”, disse o embaixador, apontando o número de cidadãos moçambicanos em Tratamento Anti-Retroviral (TARV), cuja cifra actual ronda os 580 mil.



**«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)»**



INCLUINDO PASSAGEM DAS VIATURAS

# EDM alerta para perigo de casas debaixo das linhas de alta tensão

*- A Electricidade de Moçambique E.P. (EDM) apela às comunidades no sentido de não ocuparem as áreas de reserva das Linhas de Transporte de Energia Eléctrica, com destaque para as de Alta Tensão, por representarem um grave perigo.*

MAPUTO - O alerta foi feito no decurso da visita que o presidente do Conselho de Administração da EDM, Gildo Sibumbe, efectuou na última sexta-feira, 14 de Novembro, à Cidade da Matola, considerando que a negligência das pessoas, que constroem por debaixo das linhas de Alta Tensão, pode resultar na possibilidade de perdas humanas, para além de danos materiais avultados.



De acordo com o porta-voz da EDM, Luís Amado, as Linhas de Alta Tensão deviam ter uma reserva de 25 a 30 metros em cada lado, situação que é contrariada por alguns populares que, ignorando o perigo que as torres representam, invadem as áreas reservadas às servidões da EDM e erguem no local habitações, barracas e outro tipo de infra-estruturas.

“É perigoso construir uma casa ou uma barraca por baixo de uma Linha de Alta Tensão. Se uma viatura embater acidentalmente numa Torre de Transporte, todas as infra-estruturas à volta até um raio de 5 km poderão arder e as pessoas que estiverem ao longo do trajecto correm sérios riscos de ficarem carbonizadas; nestes casos a morte é certa”, explicou o porta-voz. Para além de residências e mercados no es-



paço reservado à servidão das Linhas, uma das ruas passa por meio das Torres de Transporte de Energia Eléctrica que alimentam as cidades de Maputo e Matola, através da Subestação da Matola e do Infulene.

Uma das torres localizada nas imediações do mercado de Malhampsene tem as cantoneiras vergadas, em resultado de um embate por um camião que grande tonelagem que passava pelo local.

“Estes incidentes podem causar prejuízos incalculáveis. Esta linha, de 275KV é, literalmente, o coração das cidades de Maputo e Matola. Se uma torre é derrubada significa que estes dois centros urbanos ficarão às escuras



até à sua reposição”, afirmou Luís Amado.

Em relação às vias abertas debaixo das torres para a circulação de viaturas, Luís Amado explicou que a EDM tem optado por colocar obstáculos de betão de grande tonelagem, para impedir a sua circulação, mas esta acção tem-se revelado infrutífera, pois, os mesmos, apesar do seu excessivo peso, são retirados passados alguns dias.

Entretanto, como forma de resolver este problema, que se verifica, praticamente por todo o País, a EDM tem estado a trabalhar em coordenação com os Governos provinciais e Conselhos Municipais, no sentido de consciencializar as comunidades sobre o perigo de se construir nas proximidades das Linhas de Alta Tensão.

“Aquando da construção das linhas, as populações foram indemnizadas e reassentadas, mas estamos a verificar que as pessoas, agora, estão a invadir as zonas de reserva. Temos quatro mil quilómetros de rede de Alta Tensão em todo o País e é, humanamente impossível, garantir vigilância em todas as zonas por onde a linha passa. Por isso, trabalhamos com os Governos provinciais e Municípios que têm prestado um apoio louvável”, acrescentou.





# JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA  
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11  
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



INDÚSTRIA EXTRACTIVA

# Moçambique vai ter guião para responsabilidade social

O Governo moçambicano está a preparar um guião orientador das acções de responsabilidade social do sector extractivo no país, a luz de uma política aprovada este ano sobre a matéria e cuja implementação se prevê para 2015.

Neste âmbito, a ministra dos Recursos Minerais, Esperança Bias, reuniu-se há dias, em Maputo, com representantes das empresas do sector extractivo e membros da sociedade civil.

A política de responsabilidade social empresarial da indústria extractiva é um instrumento

que visa assegurar melhor a contribuição dos recursos minerais para o desenvolvimento de Moçambique.

Falando na sessão de abertura do encontro, Bias defendeu a necessidade de se criarem acções de responsabilidade social sustentáveis.

"Eu tenho uma ambulância hoje que, daqui a uma semana, não estará a funcionar. Temos que ter acções que sejam sustentáveis. Tragam benefícios para todos nós", disse Bias.

A ministra disse que em alguns casos a experiência é muito negativa, pois "confundimos acções de responsabilidade social com patrocínios, com a aquisição de computadores ou bicicletas".

Contudo reconheceu que tais acções são importantes, mas apenas se estiverem inseridas dentro de um programa sustentável para o local onde os meios são disponibilizados.

MOÇAMBIQUE

# MITRAB capacita técnicos e formadores do INEFP

O Ministério do Trabalho (MITRAB), através do Instituto Nacional do Emprego e Formação Profissional (INEFP), leva a cabo acções de formação e capacitação de técnicos e formadores desta instituição que lidam com matérias de emprego e formação profissional, a partir desta Segunda-Feira, 17 de Novembro de 2014.

Trata-se do curso de capacitação de técnicos e formadores do INEFP dos serviços centrais e das Delegações Provinciais do INEFP de Maputo Cidade e Província), Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nam-pula e Cabo Delgado, que se prolongará até ao dia 21 do mesmo mês.

Esta é a primeira acção formativa de um ciclo de três outras que se seguirão, que só terminará no dia 12 de Dezembro próximo, numa iniciativa do Ministério do Trabalho que conta com a parceria da Organização Internacional

do Trabalho (OIT) e que contará com a participação técnica de outros parceiros, desde internos até internacionais, sobretudo do Brasil.

A primeira acção deste ciclo de formações, que arranca já nesta Segunda-Feira, na cidade de Maputo, na sede do INEFP (Av. FPLM), pelas 8:00h, decorrerá na cidade de Maputo, envolvendo os primeiros 25 técnicos e formadores, que abordarão matérias sobre o desenvolvimento de currículos de cursos de formação profissional baseados em competências, bem como sobre o quadro nacional de qualificações.

Este primeiro grupo terá um curso ministrado pela City & Guilds International, a maior entidade de certificação profissional internacional na União Europeia, baseada em Londres, a mesma que certificou o Centro de Electrotecnia do INEFP, na Cidade de Maputo, há

cerca de dois anos, como uma instituição de formação com reconhecimento internacional, em termos de cursos ministrados e os respectivos diplomas.

A segunda etapa decorrerá de 24 a 29 de Novembro, igualmente na cidade de Maputo, abrangendo, 30 participantes, desta feita virada para a capacitação de delegados provinciais e gestores de formação profissional do INEFP, cujos formadores virão do SENAI, a congénere brasileira do INEFP.

Já na última etapa, de 1 a 12 de Dezembro próximo, igualmente em Maputo, a capacitação do INEFP incidirá em formação psicopedagogia, desta feita a ser ministrada pela empresa portuguesa de consultoria e formação CNM, com a qual o MITRAB tem uma parceria, através de memorando de entendimento assinado em 2013. Nesta derradeira etapa participarão 25 formadores do INEFP.

## SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267  
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120  
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz  
**Maputo - Moçambique**



SECTOR DO TRABALHO

# Inspecção-Geral impõe 36 multas na Província de Maputo

**MAPUTO** - A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT), na Província de Maputo, emitiu um forte aviso a empresas e outras unidades de produção que actuam em diversas áreas de actividade naquela região sul do país, devido a irregularidades detectadas durante visitas inspectivas a um total de 80 empresas, em Outubro deste ano, no âmbito da fiscalização laboral.

As operações constataram que muitos por menores legais estão a ser ignorados, por parte de algumas empresas, muitas vezes em prejuízo da massa laboral, para além das próprias empresas. Algumas irregularidades detectadas foram consideradas como inadmissíveis em algumas empresas, por serem exigências básicas para que uma empresa exista ou assim seja considerada e autorizada para trabalhar, legalmente. Perante essa tendência, no concernente ao atropelo da legislação laboral em vigor no país, a Inspecção do Trabalho na Província de Maputo já notificou algumas empresas para corrigirem a situação, urgentemente, enquanto outras, dada a sua reincidência neste

tipo de infracções, foram autuadas, nos termos da legislação laboral em vigor. No total foram detectadas 103 infracções legais nas 80 empresas visitadas, o que resultou em 36 empresas sancionadas, enquanto as outras 67 foram advertidas, na perspectiva de corrigirem a situação dentro do prazo estipulado pela IGT.

Os casos mais de infracção mais comuns têm sido a falta de ralação nominal de trabalhadores existentes na empresa, falta de contratos de trabalho deduzidos a escrito, a não emissão de recibos salariais aos trabalhadores, a falta de inscrição dos trabalhadores no sistema de segurança social para o seu futuro social, para além da falta de mapas de

horários de trabalho e do plano de férias, incluindo a omissão do início de actividades da empresa, que são requisitos exigidos por lei, factores que podem perigar a relação sócio-laboral, entre os gestores ou empregadores das empresas e os seus trabalhadores.

Ainda durante as visitas em referência, as brigadas da Inspecção do Trabalho em Maputo promoveram 40 palestras com os trabalhadores e empregadores, durante as quais foram abordadas diversas matérias laborais, sobretudo na componente legal. Aos trabalhadores, especificamente, as brigadas inspectivas consciencializaram sobre a necessidade de trabalharem sem prejudicar a empresa, isto é, em prol do seu crescimento, entregando-se de forma abnegada ao cumprimento das metas e no aumento da produção e da produtividade, tendo em conta que é a empresa que garante o seu sustento social e das famílias. Em contrapartida, os empregadores foram instados a cumprirem com a legislação laboral e a honrarem com os compromissos contratuais, como forma de evitar a eclosão de conflitos laborais.

## MITRAB concede tolerância de ponto a Maxixe e Palma

*- A cidade da Maxixe, na Província de Inhambane, completa 42 anos, nesta Segunda-Feira, 17 de Novembro de 2014, desde que foi elevada à esta categoria, em 1972.*

**MAPUTO** - A ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, em resposta ao pedido das autoridades municipais locais, concede Tolerância de Ponto a todos os trabalhadores e funcionários públicos da Cidade municipal de Maxixe, durante todo o dia desta Segunda-Feira, 17 de Novembro.

Enquanto isso, igualmente foram concedidas tolerâncias de ponto na próxima Segunda-Feira, 17 de Novembro, às vilas sede distritais de Palma, Meluco e Mecúfi, todas localizadas na Província nortenha de Cabo Delgado, por

ocasião das suas festas de elevação à esta categoria, quando completarem nesse dia 50; 42 e 69 anos, respectivamente.

Já na Província central da Zambézia, a ministra do Trabalho concedeu tolerância de ponto à vila de Mopeia, na Segunda-Feira, dia em que completará 69 anos com esta categoria.

Meluco completa os 42 anos de elevação à categoria de vila no próximo Domingo e, de acordo com a legislação laboral em vigor "Sempre que a data coincide com um Domin-

go, a suspensão das actividades laborais passa para o dia seguinte", neste caso para esta Segunda-Feira, 17 de Novembro de 2014.

Os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, nos termos do nº 4 do artigo 205, da Lei do Trabalho, não estão abrangidos por estas tolerâncias de ponto. A ministra do Trabalho deseja festas felizes a todos os trabalhadores, funcionários públicos e residentes do Município da Maxixe, bem como das vilas de Mopeia, Meluco, Mecúfi e Palma.

# Barbosa considera 'necessária' proposta para reduzir meta fiscal

- Nelson Barbosa, um dos cotados para assumir a Fazenda, defende que mudança na LDO é necessária em meio ao baixo crescimento da economia.

O ex-secretário-executivo do Ministério da Fazenda Nelson Barbosa, um dos cotados para assumir a pasta no segundo mandato do Governo Dilma Rousseff, defendeu nesta sexta-feira a proposta do governo para acabar com o limite de descontos no cálculo do superávit primário deste ano.

Ele disse que a medida, que na prática acaba com a obrigação do governo gerar um superávit primário neste ano, é necessária devido ao baixo crescimento económico.

"Este ano a economia está crescendo perto de zero, então é natural que o resultado fiscal que se adequa ao ciclo económico. Não é bom, o ideal seria que o primário fosse o maior possível, mas o primário é consequência do nível de actividade da economia", disse Barbosa a jornalistas após participar de um evento em São Paulo.

"Tem uma discussão política sobre isso, que é no Congresso, e tem a questão económica. Eu prefiro me concentrar na questão económica. O primário é menor e a forma que vai ser

menor juridicamente, se no abatimento da meta, na redução da meta independente de como se queira escrever isso juridicamente, é uma medida necessária", disse.

Na impossibilidade de cumprir a meta fiscal deste ano, o governo federal enviou ao Congresso Nacional nesta semana projecto para alterar a Lei de Directrizes Orçamentárias (LDO) de 2014, para retirar o limite de 67 milhões de reais dos descontos com o Programa de Aceleração do Crescimento e com as desonerações tributária.

Para o próximo ano, Barbosa disse que o país caminha para ter um resultado primário melhor. "É necessário recuperar a trajectória fiscal de longo prazo, de estabilidade e redução da

dívida. Não é número de um ano, não é um primário de um ano, de dois anos, é uma sequência de primários e garantir que a dívida vai parar de crescer", frisou.

O economista, que tem tido o seu nome citado como uma das possíveis escolhas da Presidente Dilma Rousseff para substituir Guido Mantega no Ministério da Fazenda (Finanças), negou que tenha sido convidado para a pasta. "Não vou comentar o que não existe, não vou alimentar essas cosias. É decisão da presidente. Eu apoiei a reeleição dela e ela fará um óptimo segundo mandato", disse.

Para o próximo ano, Barbosa acredita que entre os principais desafios do governo estão fazer a economia voltar a crescer mais rapidamente, trazer a inflação para meta e recuperar a capacidade fiscal do governo aumentando investimento e continuando com a agenda de inclusão social.

"Inclusão social não é só transferência de renda, é transferência de serviços públicos, saúde, educação, isso já começou, mas ainda está no estágio inicial", disse.

## Governo oficializa isenção de IR para acções de empresas menores

- O benefício vale para ofertas de companhias com capitalização de mercado inferior a 700 milhões de reais.

O Governo federal oficializou na passada sexta-feira medidas para incentivar listagem de empresas médias na bolsa e para negócios com quotas de fundos de renda fixa. Uma das medidas, que foram publicadas no Diário Oficial desta sexta, isenta investidores pessoa física de imposto de renda sobre ganhos de capital obtidos por com acções de empresas médias. A alíquota de IR sobre ganhos no mercado tradicional de renda variável é de 15 por cento.

O pacote de medidas para incentivar o mercado de capitais foi anunciado pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega, em Junho.

No caso das acções, o benefício vale para ofertas de empresas com capitalização de mer-

cado inferior a 700 milhões de reais e cuja receita bruta no anterior não tenha superado 500 milhões de reais. A isenção do imposto para o investidor, que poderá investir directamente ou por meio de fundos, vale até 2023.

Empresas já no mercado também poderão se valer do benefício, desde que, com a oferta subsequente, a regra de capitalização de mercado mencionada seja observada. E a isenção do IR para o investidor só valerá para as acções novas.

As medidas chegam num momento de fraqueza do mercado de capitais brasileiro, que teve apenas uma oferta inicial de acções (IPO, na sigla em inglês) em 2014.

O governo também aprovou o sistema de tributação nos ganhos com cotas de fundos de renda fixa. Pelo anunciado em Junho, os Exchange Traded Funds (ETF), cotas de fundos negociados no mercado serão isentos da cobrança do "come-quotas", regime em que investimentos em renda fixa sofrem uma cobrança tributária a cada seis meses.

O texto do Diário Oficial determina que os ganhos com ETF de renda fixa sofrerão alíquota de imposto de renda de 25 por cento quando houver resgate ou venda em prazo inferior a 180 dias, 20 por cento no resgate superior a seis meses e inferior a dois anos e 15 por cento daí em diante.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

**Marque connosco!**

Av. Francisco O. Magumbwé, Nº 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-082-7438 84-500-3988 Email: clinicamais@tdm.co.mz



# Esqueleto intacto achado numa tumba intriga a Grécia

*- Arqueólogos encontraram no norte da Grécia um esqueleto dentro de uma tumba ricamente ornamentada, datada da época de Alexandre, o Grande.*

Segundo o Ministério da Cultura, o esqueleto está praticamente intacto e pertenceria “a uma figura pública distinta”, devido às dimensões e à sumptuosidade da sepultura. Os cientistas não acreditam se tratar do esqueleto de Alexandre - que morreu no século 4 antes de Cristo, aos 32 anos de idade, após conquistar a Pérsia e grande parte do mundo que se conhecia até então.

A arqueóloga-chefe da escavação, Katerina Peristeri, afirmou que “todas as probabilidades indicam que a tumba abriga um general”.

Especula-se também que o esqueleto seja de um membro da família de Alexandre ou um dos seus mais altos oficiais.

O complexo funerário de Anfípolis é o maior já descoberto na Grécia. O local está situado cem quilómetros a leste de Tessalónica, a segunda maior cidade da Grécia.

No século 4 antes de Cristo, Anfípolis era uma grande cidade do reino da Macedónia.

A escavação está fascinando os gregos desde uma visita do Primeiro-ministro grego, Antonis Samaras, ao sítio arqueológico em Agosto.

Na ocasião, ele disse que se tratava de uma descoberta de importância “excepcional” para o país.

## Relíquias

Antes da descoberta do esqueleto, alguns especialistas haviam sugerido que a estrutura era um cenotáfio, um túmulo honorário construído para homenagear uma grande figura

cujos restos mortais teriam sido depositados num outro local.

O túmulo calcário foi descoberto 1,60 m abaixo do pavimento da terceira câmara do complexo funerário. Ele tem pouco mais de três metros de comprimento, 1,50 m de largura e 1,80 m de altura.

“É uma construção extremamente cara, que não poderia ter sido financiada em carácter privado por um cidadão”, afirmou o Ministério da Cultura numa nota.

“Provavelmente o local é um monumento a uma pessoa adorada pela sua sociedade no seu tempo.”

Dentro da tumba, os arqueólogos encontraram um caixão de madeira. As escavações também encontraram pregos de ferro e bronze, assim como fragmentos de ossos e vidro – possivelmente da decoração do ataúde.

Segundo o Ministério da Cultura da Grécia, o material genético encontrado na ossada será analisado. A pasta classificou o monumento como representante de uma síntese “única e original” daquela civilização.



Estágios anteriores da escavação revelaram um magnífico leão esculpido em pedra, duas esfinges, duas cariátides (estátuas de forma feminina que funcionam como colunas) e um piso de mosaico representando o rapto de Perséfone por Hádes.



# Lourenço do Rosário lança “Singularidades III”

O académico e reitor da Universidade Politécnica, Lourenço do Rosário, lançou esta quinta-feira, 13 de Novembro, a sua mais recente obra, intitulada “Singularidades III”, uma colectânea de textos escritos pelo autor, nos últimos sete anos em vários livros, jornais e outras publicações.



Trata-se de uma obra composta por artigos de opinião, crónicas, contos, histórias, prefácios e posfácios sobre os mais diversos temas, tais como educação, política, literatura, entre outros.

Segundo o autor, Lourenço do Rosário, o título “Singularidades” resulta do facto de os textos que o compõem representarem a sua visão sobre o País e o mundo. “Nos textos, expresso aquilo que eu penso sobre o mundo em que me encontro. As matérias abordadas na obra retratam a minha opinião, daí o título. Este é o meu contributo no papel de cidadão inserido

numa sociedade”.

Para Narciso Matos, prefaciador da obra, a quem coube fazer a sua apresentação, “Singularidades III” é uma colectânea muito rica, composta por matérias diversas e variadas que o autor, Lourenço do Rosário, publicou durante um período de sete anos.

“Quando lemos a obra, ficamos com vontade de ouvir muito mais do que foi escrito. Essa é a virtude desta obra, que trata de assuntos tão actuais e presentes no nosso quotidiano. O autor revela-se de forma directa, clara nos seus textos, através dos quais faz a confrontação de



ideias”, considera Narciso Matos.

Lourenço Joaquim da Costa Rosário nasceu em 1949, no distrito de Marromeu, Província de Sofala e é licenciado em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português/Francês, pela Universidade de Coimbra, em Portugal, e Doutoramento em Letras, especialidade de Literaturas Africanas de Expressão Portuguesa, pela mesma Universidade, desde Janeiro de 1987. Lecciona em várias instituições de ensino superior de renome internacional como, entre outras, a Universidade de Hamburgo, na Alemanha, Universidade de Milão, em Itália, Universidade Federal de Minas Gerais, no Brasil, sendo actualmente professor da Universidade Nova de Lisboa e Reitor da Universidade Politécnica.

Tem também a seu cargo a orientação de trabalhos de licenciatura, mestrado, doutoramento e pós-doutoramento. Com várias obras publicadas, é numerosas vezes solicitado para participar como orador em congressos e conferências. Para além de outras funções ligadas à defesa e preservação da língua portuguesa, faz também parte do seu vastíssimo currículo a Presidência do Projecto do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa.



SALIF KEITA

# Dono da “voz dourada” encanta e deixa saudades

O músico maliano Salif Keita, popularmente conhecido como o dono da “voz dourada” de África, actuou esta sexta-feira, 14 de Novembro, na cidade de Maputo, num concerto inserido no âmbito do Verão Amarelo, um programa de cariz cultural e desportivo promovido e apoiado pela operadora da cultura moçambicana, mcel.



pois, para além de fortificar a relação que a mcel mantém com os seus clientes, pretendemos levar alegria aos moçambicanos”.

A qualidade do concerto e o domínio dos temas por parte do público foram duas das razões que cativaram o músico Salif Keita, que se mostrou satisfeito por actuar diante daquelas pessoas.

“Foi um grande concerto. Gostei do público, que me acompanhou do princípio ao fim. Apesar de os temas interpretados terem sido escolhidos de forma aleatória, percebi que o público vibrou. Foi uma verdadeira festa”, disse. Mais adiante, Salif Keita louvou o apoio que a mcel tem prestado à cultura e revelou-se encantado com a actuação de Roberto Chitsondzo, músico convidado e que fez a abertura do concerto.

“Já estou a pensar em gravar algumas músicas com artistas moçambicanos. Não pude fazê-lo antes, porque sempre que venho a Moçambique é por um período muito curto. Prometo reservar um tempo para interagir com os artistas locais”, explicou Salif Keita.

Por seu turno, Paulo Chibanga, director executivo da Khuzula Produções, responsável pela produção do concerto, considerou que o mesmo superou as expectativas, tendo em conta a qualidade do evento e o número de pessoas que aderiu ao mesmo.

“Esperamos realizar mais concertos do género em breve. É de louvar o papel da mcel, que sempre acreditou e apostou nas nossas iniciativas. Primeiro foi o Festival Azgo e agora é o concerto do Salif Keita”, frisou.



Para a mcel, apostar no programa Verão Amarelo é uma forma de aproximar mais a operadora dos seus clientes e do público em geral, que tem aderido aos concertos de forma massiva, sendo o concerto de Salif Keita, disso exemplo.

Segundo Teodato Hunguana, presidente do Conselho de Administração da mcel, “continuaremos a apostar em eventos deste género,

Salif Keita levou o público presente no Centro Cultural Universitário da UEM ao delírio, de tal modo que, a dado momento do concerto, abandonou os assentos e foi posicionar-se à frente do palco para ver de perto o artista a cantar e dançar, na companhia da sua banda. O músico, que actuou em Moçambique pela segunda vez, emocionou os espectadores, interpretando temas sobejamente conhecidos, dentre os quais se destacam Africa e Je t’aime. A primeira parte do concerto foi marcada pela actuação do músico moçambicano e vocalista da banda Ghorwane, Roberto Chitsondzo, na qualidade de artista convidado, que apresentou ao público músicas dos seus anteriores trabalhos e novas que farão parte do seu disco a solo.





# Sporting recupera jogadores do Fundo por 12,6 milhões

- Os leões informam a CMVM que exercem o direito de opção de compra da percentagem dos passes de 17 atletas, entre os quais William Carvalho e João Mário.

A Sporting SAD informou na passada sexta-feira à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) que irá, nos termos da Reestruturação Financeira com o Banco Comercial Português e o Novo Banco, recuperar a totalidade dos direitos económicos de 17 jogadores.

Para alcançar esse objectivo, a SAD revela que exercerá o direito de opção de aquisição da totalidade das "Unidades de Participação" (UP) do "Sporting Fund", o que lhe permitirá recuperar a totalidade dos direitos económicos dos 17 jogadores em causa, entre os quais os actuais titulares da equipa principal William Carvalho e João Mário, que compõem a actual carteira do "Sporting Fund" (parte dos quais já foram alienados pela SAD) pelo montante total de 12,65 milhões de euros.

Os 17 jogadores em causa são os seguintes: Betinho (5%), André Carrillo (20%), André Martins (40%), André Santos (50%), Chaby (2,5%),

Cédric (25%), Capel (20%), Diego Rubio (15%), Diogo Salomão (25%), Rinaudo (15%), Jéffren (25%), João Mário (15%), Zézinho (25%), Nuno Reis (15%), Seejou King (40%), William Carvalho (40%) e Wilson Eduardo (40%).

No comunicado que o Sporting fez chegar à CMVM, informa ter assinado hoje o "Acordo Quadro de Reestruturação Financeira" com o Banco Comercial Português (BCP) e o Novo Banco, acordo esse que contempla um conjunto de medidas e operações que incluem, entre outros, a renegociação dos termos dos financiamentos bancários existentes mediante a contratação de novas linhas de financiamento

em condições mais vantajosas para o grupo SCP, composto por Sporting SAD, Sporting clube, Sporting SGPS e Sporting Património e Marketing (SPM).

O mesmo acordo inclui também o reembolso dos saldos inter-grupo, designadamente da dívida do clube à SAD e à SPM, o aumento de capital da SAD por conversão de dívida desta à Holdimo Participações e Investimentos, e por novas entradas de dinheiro a efectuar por investidores externos, bem como a emissão de novos valores mobiliários obrigatoriamente convertíveis (VMOC) em acções da SAD por conversão de dívida dos bancos.

## EM PLANO ESTÁDIO NACIONAL DO ZIMPETO

# Mambas perdem com Zâmbia e estão fora do CAN 2015

A selecção moçambicana de futebol está fora da Taça das Nações Africanas 2015. Os "Mambas" perderam esta tarde, em casa, com a Zâmbia por 1-0 e ficaram automaticamente afastados do CAN - 2015, que será realizado na Guiné Equatorial.

A selecção de João Chissano sabia que tinha

de vencer a Zâmbia para se qualificar para o CAN2015, um empate deixaria tudo para ser decidido na última ronda.

Mas, para vencer, tinha de contrariar uma estatística "feroz": vencer a Zâmbia pela primeira vez. Tal não aconteceu já que, aos 67 minutos, Given Singuluma fez o golo que afastou

Moçambique do CAN - 2015.

Cabo Verde, já apurado, recebe esta noite a selecção do Níger. Os "Tubarões azuis" somam nove pontos, a Zâmbia tem oito, Moçambique cinco e Níger dois pontos. Na derradeira jornada, Moçambique joga fora com o Níger na próxima quarta-feira.

## FERNANDO GOMES

# "Não é com seis pontos que estaremos na fase final"

Presidente da Federação Portuguesa de Futebol Fernando Gomes lembra que ainda há um grande percurso a percorrer, rumo a Euro 2016, e diz que o organismo está a recolher informação com vista à aposta em mais jogadores lusos na I Liga.

O presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), Fernando Gomes, disse neste sábado que a instituição pretende reforçar a aposta no jogador português, que se tem inten-

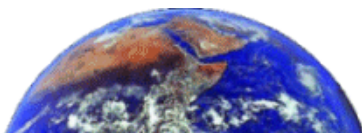
sificado nos últimos anos com as equipas B.

"Queremos consensualizar posições e ouvir opiniões para encontrarmos uma via que reforce o que tem sido feito nos últimos três ou quatro anos, principalmente com a reintrodução das equipas B", afirmou o responsável.

Fernando Gomes falava à margem do 1.º Fórum do Desenvolvimento do Futebol, promovido pela FPF, que decorre até domingo numa unidade hoteleira de Olhão.

As medidas de protecção e apoio ao jovem jogador português e os quadros competitivos das provas nacionais de futebol são os dois grandes temas da iniciativa.

Fernando Gomes considerou que o regresso das equipas B, incorporadas na II Liga, deu "um espaço competitivo ao fim da formação" dos jogadores, o que permitiu a sua valorização e afirmação, beneficiando igualmente as selecções jovens.



ENCONTRO DO G-20

# Rússia e China viram 'alvo' de líderes ocidentais

O início do encontro dos líderes dos 19 países mais ricos do mundo e da União Europeia, em Brisbane, na Austrália, foi marcado por declarações críticas – directas e indirectas - de chefes de Estado e de governo de países ocidentais às políticas de Rússia e China no cenário global.

Enquanto o Presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, foi subtil ao criticar algumas das acções da China na região do Sudeste Asiático e Pacífico, o primeiro-ministro britânico David Cameron afirmou à BBC que a Rússia poderia ser alvo de novas sanções caso continue com acções que "desestabilizem a Ucrânia". Paralelamente à agenda do G20, os líderes do grupo BRICS - formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul - também se encontraram em Brisbane na manhã deste sábado (horário local), onde criticaram a demora na implementação de reformas no Fundo Monetário Internacional (FMI).

Na abertura do encontro dos BRICS, a presidente Dilma Rousseff afirmou que o quadro económico mundial pouco avançou desde a última reunião do grupo, em Julho, e disse que foram "frustradas nossas expectativas iniciais de recuperação da economia mundial".

## Obama

Em uma palestra a estudantes às margens do encontro do G20, o presidente americano Barack Obama afirmou que a segurança do continente asiático não pode ser baseada no que chamou de "intimidação e coerção" de países pequenos por parte de potências maiores, no que foi interpretado como uma crítica indirecta à China.

Na palestra na Universidade de Queensland, Obama ainda afirmou que a segurança na região deve ser baseada em alianças mútuas e disse que "não deve haver questionamento" a respeito do comprometimento dos Estados Unidos com seus aliados na Ásia e no Pacífico. Embora não tenha mencionado a China explicitamente, segundo o correspondente da BBC Jon Donnison, há nas entrelinhas do discurso de Obama críticas que provavelmente desagradariam o governo de Pequim.

Entre outros pontos, Obama mencionou riscos que podem ser trazidos por disputas territoriais no Mar da China Meridional, onde as acções



de Pequim nos últimos anos vêm levantando temores entre os países vizinhos.

Mas, apesar das críticas indirectas, o americano também elogiou o governo chinês, em referência ao acordo sobre mudanças climáticas firmado pelos dois países no início da semana e ao fato de a China ter conseguido tirar milhões de pessoas da pobreza.

## Rússia

Mas se as críticas contra as acções da China foram subtilezas, o governo do presidente russo Vladimir Putin foi alvo de investidas mais directas por parte do primeiro-ministro do Reino Unido.

Em entrevista à BBC, David Cameron afirmou que "haverá uma relação muito diferente" entre a Rússia e os países europeus caso "continuemos a ver tropas russas" na Ucrânia, sinalizando que novas sanções poderiam ser adoptadas contra Moscovo.

reunião, um porta-voz do Kremlin afirmou que os dois líderes expressaram o desejo de reconstruir as relações bilaterais.

Os países ocidentais acusam a Rússia de enviar tropas para auxiliar os rebeldes separatistas na Ucrânia, o que Moscovo nega. Os conflitos no país do leste europeu já deixaram pelo menos 4 mil mortos desde Abril.

## BRICS

Na manhã deste sábado, os líderes de Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul se encontraram para discutir novas acções a serem tomadas pelo grupo BRICS.

Após a cúpula, o grupo de países emergentes divulgou uma nota à imprensa onde afirma haver uma "demora injustificada" em implementar reformas no FMI e disse que, caso os Estados Unidos não ratifiquem as reformas acordadas em 2010, o G20 deveria agendar uma discussão sobre os próximos passos relativos à questão.

A presidente Dilma Rousseff abriu o encontro dos BRICS com um discurso onde afirmou que as expectativas do grupo a respeito da recuperação da economia mundial foram "frustradas". "Infelizmente o quadro económico mundial não avançou muito desde Julho último. Chegamos ao final de 2014 vendo frustradas nossas expectativas iniciais de recuperação da economia mundial", disse.

No encontro, os líderes dos BRICS voltaram a discutir a criação de um Banco de Desenvolvimento conjunto. Eles anunciaram passos para a nomeação do presidente e do vice-presidente do banco, cujos nomes devem ser designados antes da próxima reunião do grupo, prevista para Julho de 2015.

